Revista de Educação do Vale do São Francisco
ISSN 2177-8183

OS DESAFIOS DA ROTINA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL/PARÁ

THE CHALLENGES OF THE DAILY ROUTINE OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN ELEMENTARY SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF CASTANHAL/PARÁ

LOS DESAFÍOS DE LA RUTINA DIARIA DE LOS DOCENTES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LAS ESCUELAS PRIMARIAS DEL MUNICIPIO DE CASTANHAL/PARÁ

Eva Maria de Lima Freitas
freitaseva349@gmail.com
Graduanda em Licenciatura em Educação Física
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Jean Takehiro Shimomaebara Sato
satojean2003@gmail.com
Professor de Educação Física pela Universidade Federal do Pará (UFPA)
Mestrando na University of Tsukuba, Japão

Sérgio Eduardo Nassar
sergionassar@ufpa.br
Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará

RESUMO

O presente estudo objetivou compreender os desafios presentes na prática pedagógica de professores de Educação Física (EF) do Ensino Fundamental do município de Castanhal, Pará. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e de campo, do tipo descritivo, com 10 docentes de EF, cuja coleta de dados é feita por meio da entrevista semiestruturada. A técnica adotada foi a Elaboração e Análise de Unidades de Significados, proposta por Moreira, Simões e Porto (2005). Nos resultados, foram elaboradas 03 unidades para discussão,sendo que os dados evidenciam a falta de recursos materiais, de infraestrutura e a desvalorização da área de conhecimento,

como os principais desafios apontados pelos professores. A partir dos resultados, é fato que entre os aspectos identificados, destacam-se a insuficiência de recursos materiais, as limitações quanto à infraestrutura escolar e a desvalorização da disciplina no contexto educacional.

Palavras-chave: Educação Física. Desafios. Prática pedagógica.

ABSTRACT

The present study aimed to understand the challenges present in the pedagogical practice of Physical Education (PE) teachers working in Elementary Education in the municipality of Castanhal, Pará. This research is bibliographic and field, of the descriptive type, with 10 PE teachers, whose data collection was done through semi-structured interviews. The technique adopted was the Elaboration and Analysis of Units of Meanings, proposed by Moreira, Simões and Porto (2005). In the results, 03 units were prepared for discussion, and the data show the lack of material resources, infrastructure and the devaluation of the area of knowledge, with these as the main confrontations pointed out by the teachers. Based on the results, the identified aspects include the insufficiency of material resources, limitations related to school infrastructure, and the devaluation of the subject within the educational context.

Keywords: Physical Education. Challenges. Pedagogical practice.

RESUMEN:

El presente estudio tuvo como objetivo comprender los desafíos presentes en la práctica pedagógica de profesores de Educación Física (EF) de la Educación Primaria del municipio de Castanhal, Pará. La investigación es bibliográfica y de campo, de tipo descriptiva, con 10 docentes de EF, cuya recolección de datos se realizó a través de entrevistas semiestructuradas. La técnica adoptada fue la Elaboración y Análisis de Unidades de Significados, propuesta por Moreira, Simões y Porto (2005). En los resultados se prepararon 03 unidades para discusión, y los datos muestran la falta de recursos materiales, infraestructura y la desvalorización del área del conocimiento, siendo estos los principales enfrentamientos señalados por los docentes. Los resultados indican que los principales aspectos identificados incluyen la insuficiencia de recursos materiales, las limitaciones relacionadas con la infraestructura escolar y la desvalorización de la Educación Física en el contexto educativo.

Palabras-clave: Educación Física. Desafíos. Práctica pedagógica.

CC BY

INTRODUÇÃO

No contexto da Educação Física escolar, Furtado e Borges (2020) indicam que os desafios da área estão relacionados, entre outros fatores, à desvalorização do componente curricular neste ambiente, condição que limita o reconhecimento de sua contribuição para a formação dos estudantes na Educação Básica. Os autores ressaltam que os conteúdos da cultura corporal de movimento, em diversos contextos, deixam de ser compreendidos como elementos constitutivos do processo educativo de crianças, jovens, adultos e pessoas idosas ao longo da trajetória escolar.

Bagnara e Fensterseifer (2019) argumentam que a atuação profissional dos professores da Educação Básica envolve vários desafios com a finalidade de tornar a EF reconhecida na formação integral do aluno, sendo alguns deles: a dificuldade em interligar a teoria e a prática que foi historicamente construída como uma educação tradicional; assim como, as formas de avaliar, que precisam descentralizar dos aspectos motores e conter os reflexivos e críticos, além da ausência de uma formação inicial adequada para esses objetivos, ocasionando a desvalorização para a área de conhecimento, docentes e alunos que não têm a oportunidade de estudá-la de forma efetiva e completa.

Cruz *et al*. (2019) apontam outros desafios relacionados à formação de professores de EF no Brasil que envolvem a articulação entre saberes biológicos, das ciências humanas e sociais, além da superação da ideia esportivista da disciplina no contexto escolar, o que destaca a necessidade de valorizar sua função em meio a sociedade; a atualização dos currículos do Ensino Superior; e uma educação que funcione de forma multidisciplinar entre as disciplinas do campo educacional, visando aprimorar e interrelacionar o processo de ensino e aprendizagem entre os componentes curriculares.

Nesse âmbito da prática pedagógica, Franco (2016) menciona que a ação docente deve estar vinculada às intencionalidades planejadas e organizadas a partir dos objetivos educativos. Assim, essa deve ser constantemente reflexiva e conjunta para que a intencionalidade alcance a todos envolvidos neste contexto.

Diante desse cenário, torna-se relevante compreender como os professores de EF vivenciam os desafios presentes no cotidiano escolar, especialmente no que se refere às condições que atravessam sua prática pedagógica

Portanto, o presente estudo objetivou compreender os desafios presentes na prática pedagógica de professores de Educação Física do Ensino Fundamental do município de Castanhal, Pará.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados deste estudo foram obtidos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa de campo aconteceu no município de Castanhal, Pará, em julho de 2019, integrando um projeto de pesquisa mais amplo vinculado ao referido programa.

A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o Parecer Consubstanciado nº 3.733.834, bem como autorização da Secretaria Municipal de Educação para sua realização.

Sendo este de abordagem qualitativa, Flick (2009), traz que a pesquisa se sustenta de textos ao invés de dados numéricos, centralizado nos relatos dos indivíduos que integram a pesquisa, preocupando-se com as realidades vividas por eles sobre a temática abordada. O tipo de estudo foi o descritivo, em que Trivinos (1987) diz se preocupar em buscar diversos dados sobre o assunto em pauta, com ênfase no cotidiano e na composição da população em foco.

A pesquisa aconteceu em duas etapas, sendo a bibliográfica e de campo. A primeira consistiu na análise de produções científicas relacionadas à temática

CC BY

investigada, possibilitando a fundamentação teórica e a interpretação dos dados obtidos (Ruiz, 1991).

Durante a pesquisa, ocorreram visitas às escolas da zona urbana do município de Castanhal, Pará, estabelecendo-se contato inicial com os diretores das instituições e, posteriormente, com os professores de EF. Participaram do estudo 10 docentes atuantes na Educação Básica, vinculados à rede municipal por efetivação ou contratação temporária. Inicialmente, haviam 23 professores convidados, porém 13 recusaram participar. Para preservar o anonimato, todos foram identificados nos resultados por numeração sequencial de 1 a 10.

Quanto aos critérios de inclusão estabeleceram-se os seguintes requisitos: ser Graduado no curso de EF e estar atuando na Educação Básica do município. Quanto aos de exclusão, ocorreram por recusa em participar do estudo, o não comparecimento no dia da entrevista e a não assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Como instrumento da coleta de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada, caracterizada por Marconi e Lakatos (2010) como uma técnica fundamentada no diálogo orientado por objetivos previamente definidos, voltada à obtenção de informações por meio dos relatos dos participantes.

Os dados analisados neste artigo derivam de um projeto de pesquisa mais amplo, composto por sete questões relacionadas a diferentes objetivos investigativos. Para este estudo, utilizou-se a seguinte questão norteadora: “Quais enfrentamentos são encontrados em sua prática pedagógica enquanto professor de EF?”. As entrevistas foram gravadas mediante utilização de dispositivo móvel *Smartphone Redmi Note* 11S e, posteriormente, transcritas integralmente para análise.

Para o tratamento dos dados, adotou-se a Técnica de Elaboração e Análise de Unidades de Significado proposta por Moreira, Simões e Porto (2005). Essa, consiste na identificação de indicadores presentes nos relatos dos participantes, possibilitando

CC BY

a construção de unidades analíticas relacionadas aos desafios encontrados na prática pedagógica dos professores da área em questão.

Após a transcrição e análise dos relatos, identificou-se indicadores que possibilitaram a organização de três unidades de significado. Posteriormente, essas ocorreram articuladas ao referencial teórico adotado, buscando estabelecer aproximações e distanciamentos entre os dados produzidos e a literatura da área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir apresenta-se um quadro com as unidades de significado elaboradas com intuito de desvendar os desafios presentes na prática pedagógica de professores de EF do Ensino Fundamental do município de Castanhal, Pará.

Quadro 1 – Unidades de significados a respeito dos desafios encontrados na prática pedagógica de professores de Educação Física escolar.

UNIDADES DE SIGNIFICADO	SUJEITOS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A ausência de recursos materiais adequados para as aulas de EF	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Falta de infraestrutura para as práticas pedagógicas nas aulas de EF		X	X		X	X	X	X	X	
Desvalorização da disciplina EF dentro do contexto escolar				X	X			X		X

Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Após lidas e relidas nos discursos dos sujeitos, conforme técnica de pesquisa adotada, a primeira unidade para análise e discussão dos dados, aponta que os

docentes veem **a ausência de recursos materiais adequados para as aulas de EF,** presente nas falas dos sujeitos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, no qual ressalta um desafio para atuação no campo educacional.

Os participantes registram limitações quanto à disponibilidade de materiais, situação que em diversos casos, exige a utilização de estratégias de improvisação ou aquisição de recursos pelos próprios docentes. Neste sentido, o sujeito 3, diz: *"[...] chega aqui não tem material [...] aí a gente tem que improvisar, às vezes, nós temos que comprar com o nosso próprio dinheiro mesmo*". De modo semelhante, o sujeito 2 relata que *"[...] material nem tanto porque a gente acaba produzindo aquilo que a gente vai utilizar se for o caso, ou a gente acaba comprando"*. Já o sujeito 9 afirma que *"[...] as maiores dificuldades são material, de modo geral, material da sala de aula e pra fazer as partes práticas"*.

Os relatos indicam que a insuficiência de recursos materiais interfere na organização do trabalho pedagógico e nas possibilidades de desenvolvimento das atividades pedagógicas propostas pelos professores. Os participantes mostram que essa falta de materiais constantes, repercute em processos de adaptação, improvisação e até mesmo investimento financeiro, sendo que tal condição, influencia no planejamento das aulas e das estratégias pedagógicas do cotidiano escolar, uma vez que, esses passam a reorganizar suas intervenções em função das limitações estruturais.

Nesse contexto, a precariedade dos recursos pedagógicos ultrapassa a dimensão operacional das aulas e passa a compor as condições reais do trabalho docente, aspecto que converge com os achados em outras pesquisas.

Souza *et al*. (2023) no estudo com professores de EF que trabalharam o conteúdo tênis de campo, diz que ao ministrá-lo, estes não tinham materiais didático-pedagógicos na escola, assim, a falta dos recursos apropriados, fez com que os professores se reinventassem para a execução da aula, o que propiciou uma interposição no desempenho dos envolvidos.

Corroborando, Teixeira e Ferreira (2018) na pesquisa com professores de EF em escola pública, mostram a falta de materiais para ministrar suas aulas. Em convergência com os dados expostos, acredita-se que essa ausência pode desmotivar o docente, principalmente pelas vezes que utiliza das suas condições próprias para a compra e elaboração de materiais didáticos-pedagógicos.

O estudo de Carvalho, Barcelos e Martins (2020), converge com a unidade, mostrando uma pesquisa no Ensino Fundamental, em que os mesmos desafios são postos, tais como: a falta de recursos materiais e a qualidade deles, tem provocado impactos no ensino e aprendizagem dos discentes. Em consonância com a pesquisa em cena, essa inexitsência de recursos nas aulas de EF são questões a serem superadas, pois tanto o discente ou as turmas escolares, ficam sem a possibilidade do docente adotar diversidade e novas possibilidades metodológicas.

Krug *et al* (2019) destacam as precárias condições de trabalho na EF escolar, incluem a insuficiência de materiais pedagógicos, aspecto que interfere no planejamento e aplicabilidade da aula. Em consonância com os dados, Murici, Pereira e Ferreira (2025) observaram as dificuldades diante da inserção das práticas corporais de aventura no contexto escolar, especialmente em função da falta de infraestrutura e de materiais adequados, além das limitações de acesso e espaços naturais destinados ao desenvolvimento das atividades.

Outro enfrentamento, verificado por Ginciene e Matthiesen (2015), é a precariedade do material didático nas aulas de EF, isso evidenciado por parte dos professores ao ministrar sua disciplina, recurso esse indispensável para o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, torna-se inviável um trabalho eficiente do professor sem a intervenção e com os recursos que proporcionam melhor aprendizado nas aulas, o que soma a esse desafio na vida profissional do professor e, consequentemente, interfere diretamente no planejamento de ensino que deve ser proposto aos alunos inseridos nesses espaços.

A segunda unidade de significado demonstra a **falta de infraestrutura para as práticas pedagógicas nas aulas de EF**, identificadas por meio dos entrevistados 2, 3, 5, 6, 7, 8 e 9, remetendo à dificuldade estrutural nos espaços escolares.

A problemática da infraestrutura e da falta de espaços destinado às aulas de EF, visto na fala do sujeito 7 diz: *"[...] a questão do espaço físico: não temos quadra, nenhum outro espaço que a gente possa estar"*, evidencia limitações estruturais para realização das aulas. O entrevistado 5 mostra que: *"[...] muitas escolas têm apenas um pátio de 3x3 pra alguns professores trabalharem com uma turma de 50 alunos"*, que indica inadequação entre o espaço disponível e o quantitativo de estudantes atendidos. Além disso, o sujeito 3 apresenta dificuldades nas condições de permanência dos alunos nesses espaços, ao afirmar que os discentes *"[...] ficam com sede muito rápido e tem que 'tá' liberando toda hora eles 'pra' 'tá' bebendo água por que não tem no ginásio"*.

É notável que a precariedade da infraestrutura escolar interfere nas condições de ocorrência das aulas, nas possibilidades de vivências das práticas corporais e na organização pedagógica do contexto investigado. Além disso, aspectos relacionados às condições climáticas da região Norte do Brasil, associados à ausência de espaços e de manutenção destes, podem comprometer a permanência e o envolvimento dos estudantes durante as atividades propostas nas aulas.

Na pesquisa de Andrade Júnior *et al* (2021) observa-se idêntica dificuldade em relação aos locais destinados a EF, pois os relatos de professores esclarecem essa ausência, pela falta de quadras poliesportivas sem infraestrutura para aplicabilidade e organização do trabalho pedagógico, sendo fundamental o acesso a esses espaços de ensino para as aulas práticas.

Os resultados obtidos na pesquisa de Souto *et al.* (2021) convergem do mesmo empecilho educacional, em que professores de EF registram a ausência de quadras poliesportivas, tendo a dependência do uso de pátios escolares, às vezes, inapropriados para as aulas dessa área, ou seja, esse cenário apresenta

um desprovimento para as práticas pedagógicas docentes devido aos desafios enfrentados cotidianamente.

Ao identificar a ausência de infraestrutura na aplicabilidade dos conteúdos da EF, o estudo de Ferreira Neto (2020) aponta uma semelhança de discentes que têm dificuldades em deslocarem-se para o local que acontece as aulas, pois a falta de um local, propicia que esses sejam submetidos a lugares sem condições de realização, o que converge com os dados deste estudo.

Em diversos contextos escolares nota-se a precariedade dos espaços destinados às aulas de EF, com uma carência de infraestrutura, sendo essas questões importantes para as práticas pedagógicas e uma formação integral do aluno.

Nesse viés, as falas dos participantes evidenciam dificuldades relacionadas à manutenção e à organização dos espaços, e o sujeito 2 afirma que *"[...] era uma manutenção, mas acaba não acontecendo [...] muita das vezes, limpar ginásio, limpar as coisas*", indicando limitações na conservação desses ambientes. De modo semelhante, o 3 diz *"[...] três professores toma o ginásio pra dividir e a qualidade da aula caí o que tu eh.... Elaborou já não vai fluir e tu tem que improvisar"*, situação que exige constantes processos de novo planejamento na aplicação das atividades.

As entrevistas retratam que a insuficiência de um local apropriado e a desorganização dos ambientes escolares interferem no planejamento e na realização das práticas pedagógicas pelos docentes. Para tanto, Souza, Silva Sá e Machado (2020) identificaram cenário semelhante na pesquisa, em que os locais destinados às aulas de EF, em diversas escolas, apresentam limitações tanto na ausência de áreas apropriadas quanto à falta de manutenção dos ambientes, fatores que ocasionam em interrupções e comprometem as condições para ministrar os conteúdos.

Tais aspectos revelam a permanência de fragilidades estruturais presentes em diferentes contextos escolares brasileiros, acerca das aulas de EF escolar, vivenciadas por professores e alunos, se remete ao fato da disciplina ser ministrada em quadra ou local aberto, como mostra os argumentos de Ilha (2015), ficando,

portanto, subordinados aos fatores ambientais, como temperaturas muito quentes ou fortes chuvas, que atrapalham diretamente o desenvolvimento da aula. Sob esse aspecto, há o fato dos locais serem abertos e as aulas serem expostas aos que circulam pela escola,o que propicia desatenção, situações de incômodo para o docente e discente na aula, interferindo na atenção de ambos e no processo de ensino e aprendizagem.

Cabe destacar que a EF enquanto componente curricular demanda processos de planejamento, organização, desenvolvimento e aplicação do ensino no contexto escolar (Reina; Silva, 2020). Nesse olhar, a atuação docente envolve a organização pedagógica das aulas e a adequação das atividades às condições estruturais disponíveis. Desse modo, a disponibilidade de espaços e recursos materiais, tende a favorecer a ocorrência das práticas planejadas, enquanto limitações relacionadas à infraestrutura e ao compartilhamento destes que podem interferir na condução das aulas e nas propostas dos docentes.

De acordo com a Constituição Brasileira (Brasil, 1988), a educação constitui um direito de todos, voltado ao desenvolvimento da pessoa e à formação para o exercício da cidadania, assim, é necessário que as instituições escolares disponham de condições estruturais compatíveis com as demandas dos componentes curriculares.

A terceira unidade de significado evidencia a **desvalorização da disciplina EF dentro do contexto escolar**, sinalizada nas falas dos entrevistados 4, 5, 8 e 10. No entanto, considera-se um desafio a ser enfrentado pelos docentes da área de conhecimento EF que atua no contexto escolar, ou seja, a falta de valorização da disciplina que tem papel fundamental na formação do aluno.

A desvalorização da EF escolar e de seus docentes, emerge como um desafio nos relatos analisados. Entre eles, o sujeito 5 diz: *"[...] um preconceito com os professores de EF [...] a desvalorização do professor e também, a questão salarial e do respeito"*. Esse sentimento de marginalização da disciplina no cenário escolar é reforçado pelo entrevistado 4, que destaca *"[...] o pessoal acha que professor de EF*

não faz nada, que a disciplina não tem tanta importância quanto ela deveria ter, que o pessoal ainda vê de fora como EF só pra tomar tempo".

Essa percepção de desprestígio, não se restringe à área, mas se insere em contexto macroestrutural, conforme relata o sujeito 8, *"[...] uma desvalorização da educação no geral, não só na minha área de educação física",* o que situa os entraves de todos componentes curriculares deste panorama da precarização docente.

Para superar essa ideia da disciplina enquanto utilitarista ou recreativa, o sujeito 10 diz*: "[...] é preciso um tempo, um amadurecimento 'pra' eles verificarem que a disciplina tem outro valor que não é apenas o prático"*. Desse modo, é importante reconfigurar a visão desta área de conhecimento enquanto instrumental, mas aprimorar a relevância pedagógica e conceitual no cotidiano escolar.

Em consonância com os dados da pesquisa, Ribeiro *et a.l* (2022) identificou que os professores demonstram dificuldades relacionadas à baixa remuneração e à extensa jornada de trabalho, aspectos que repercutem nas condições de atuação docente. Os autores dizem que a limitação de tempo para participação em processos de formação continuada, associada às condições salariais e profissionais, constitui um dos elementos voltados à desvalorização da EF.

Nos escritos de Krug, Krug e Krug (2020) foi dito alguns indicativos da desvalorização da EF, convergindo com os resultados, isto é, apresentam a falta de reconhecimento dessa área de conhecimento, sendo desconhecida sua importância pela comunidade escolar, a exemplo disso, sabe-se do contexto histórico que há sob essa realidade, a disciplina enfrenta o obstáculo de ser tratada apenas como atividade recreativa, ou como função de organizar eventos para datas comemorativas.

O estudo de Collier (2023) corrobora na questão dos desafios que a Educação enfrenta, inclusive a EF escolar, pautados na busca pela construção do currículo com todos os profissionais dentro da escola, buscando fortalecer a valorização enquanto disciplina formadora.

Pinheiro Filho e Fávaro (2021) demonstram que a disciplina possibilita aos participantes, vivências relacionadas aos jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas, favorecendo a participação social e o desenvolvimento de práticas associadas ao cuidado com a saúde e uma vida de qualidade. Desse modo, a valorização da área de conhecimento em questão, ultrapassa a dimensão recreativa historicamente atribuída e se relaciona à sua função educativa no processo de formação escolar.

No entanto, considera-se que a EF demanda um reconhecimento no contexto escolar, considerando sua contribuição para a formação dos estudantes e para compreensão crítica das manifestações da cultura corporal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostram que os docentes da EF atuantes no Ensino Fundamental do município de Castanhal/Pará, enfrentam diferentes desafios no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Entre os aspectos identificados, destacam-se a insuficiência de recursos materiais, as limitações quanto à infraestrutura escolar e a desvalorização da disciplina no contexto educacional.

Os achados indicam que a ausência de materiais adequados e a precariedade dos espaços destinados às aulas, interferem nas possibilidades de organização das atividades pedagógicas e nas experiências adotadas pelos docentes. Além disso, a desvalorização histórica da EF, tende a persistir na compreensão da disciplina como componente curricular, associada a práticas voltadas ao caráter recreativo ou competitivo.

Nesse contexto, observa-se que as condições estruturais e institucionais presentes no ambiente escolar têm influenciado diretamente no trabalho dos professores e nas possibilidades de realização das práticas corporais no espaço educativo.

Por fim, sugere-se a realização de novas investigações sobre a temática especialmente voltadas às condições de trabalho docente e as práticas pedagógicas apresentadas no contexto escolar.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE JÚNIOR, Sérgio H. N.; ROSAS,Agostinho da Silva; LORENZINI,Ana Rita; BRASILEIRO, Lívia Tenorio *et al.* **O ensino da educação física na EJA: uma análise a partir de falas dos professores"**. Porto Alegre: Movimento, 2021. v. 27.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 14 fev. 2024.

BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. O desafio didático da educação física escolar: planejar, ensinar, avaliar. **Educación Física y Ciencia**, La Plata, v. 21, n. 4, p. e102, out./dez. 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.24215/23142561e102. Disponível em: (PDF) O desafio didático da educação física escolar: planejar, ensinar, avaliar. Acesso em: 14 fev. 2025.

CARVALHO, João P. X.; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea. **Revista Humanidades e Inovação**, [*S.l.*], v.7, n.10, p. 218-237, jun. 2020.

COLLIER, Luciana S. Educação Física escolar pós pandemia e governo Bolsonaro: desafios e perspectivas. **Rev Bras Ciênc Esporte**,v.45,n.1, p. e20230010, jul. 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20230010. Disponível em: SciELO Brasil - Educação Física escolar pós pandemia e governo Bolsonaro: desafios e perspectivas Educação Física escolar pós pandemia e governo Bolsonaro: desafios e perspectivas. Acesso em: 14 fev. 2025.

CRUZ, Marlon Messias Santana; REIS, Nadson Santana; CARVALHO, Sebastião Carlos dos Santos; MEDEIROS, Ana Gabriela Alves. Formação profissional em educação física: história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e Esporte,** Marechal Cândido Rondon, v. 17, n. 1, p. 227–235, jan./jun. 2019.

FERREIRA NETO, Rubem B. Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos. **Estud. Aval. Educ**., São Paulo, v. 31, n. 76, p. 231-256, jan./abr. 2020. DOI: https://doi.org/10.18222/eae.v0ix.6547. Disponível em: Infraestrutura escolar e Educação Física: tensões e conflitos | Estudos em Avaliação Educacional. Acesso em: 14 fev. 2025.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed,2009.

FRANCO, Maria A. R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. Bras. Estud. Pedagog**., Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016. DOI: https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353. Disponível em: SciELO Brasil - Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. Acesso em: 14 fev. 2025.

FURTADO, Renan Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação Física escolar, legitimidade e escolarização. **Revista Humanidades e Inovação**, Araguaína, v. 7, n. 10, p. 25–37, jun. 2020.

GALVÃO, Ilmar Valois. Os desafios da inserção da Educação Física no Ensino Infantil. **Revista Contemporânea**, Aracaju, v. 5, n. 2, p. 01-13, fev. 2025. DOI: 10.56083/RCV5N2-129. | Revista Contemporânea. Acesso em: 14 fev. 2025.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Utilizando o moodle na Educação Física: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 44, p. 109-124, maio de 2015. DOI: http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n44p109. Disponível em: lbassis,+utilizando.pdf. Acesso em: 14 fev. 2025.

ILHA, Franciele R. S. **A regulação curricular da Educação Física na escola e seus efeitos no trabalho de professores iniciantes**. 2015. 197f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

KRUG, Hugo N.; KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Marilia de Rosso; KRUG, Moane Marchesan *et al*. As dificuldades pedagógicas em diversas fases da carreira de professores de Educação Física na Educação Básica. **Horizontes**-Revista de Educação, Dourados, v. 7, n. 13, p. 223-246, ago. 2019. DOI: https://doi.org/10.30612/hre.v7i13.8700. Disponível em: As dificuldades pedagógicas em diversas fases da carreira de professores de educação física na educação básica | Horizontes - Revista de Educação. Acesso em: 14 fev. 2025.

KRUG, Hugo N.; KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Moane Marchesan. Indicativos de (des) valorização da Educação Física na Educação Básica: a percepção de professores em diferentes fases da carreira. **Revista Unifamma**,[*S.l.*], v.19, n. 1, 2020. Semantic Scholar. Acesso em: 14 fev. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** . 7. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina; PORTO, Eline. Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado. **R. bras. Ci e Mov**., [*S.l.*], v. 13, n. 4, p. 107-114, out. 2005.

MURICI, Silvia Gomes; PEREIRA, Thiago Nilton Alves; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. O papel da natureza nas práticas corporais de aventura: perspectivas acadêmicas em Educação Física. **JNT**- Facit Business and Technology Journal, Araguaína, v. 1, n. 58, p. 84–113, jan. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14732143. MURICI | Facit Business and Technology Journal. Acesso em: 14 fev. 2025.

PINHEIRO FILHO, Wilson Roberto; FÁVARO, Fabricio Luiz. Importância da educação física escolar: considerações a partir das legislações**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, Itapeva, v.1, p. 1-8, 2021.

REINA, Fábio Tadeu; SILVA, Willian Gabriel Felício da. A gestão da sala de aula de professores de Educação Física na Educação Básica. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 979-994, set. 2020. DOI: https://doi.org/10.22633/rpge.v24iesp2.14327. Disponível em: 637766276004.pdf. Acesso em: 14 fev. 2025.

RIBEIRO, Felipe T.; MOREIRA, Suelen; BASTOS Rafael Gonzalez; SILVA JUNIOR, Leonel Godinho da. Professor de Educação Física: estás satisfeito com tua profissão? **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v.8, n. 2, p. 769-784, fev. 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.51891/rease.v8i2.4236 Acesso em: 14 fev. 2025.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 3. ed. São Paulo:Atlas, 1991.

SOUTO, Luis C. L.; SILVA, Tiago Wallison Barbosa da ; SILVA, Antonio Sergio Barbosa da ; SILVA, Solonildo Almeida da. Limitações das aulas de Educação Física em decorrência da infraestrutura na ótica de professores do Ensino Médio público. **Revista IMPA**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. e021011, ago. 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.51281/impa.e021011. Disponível em: (PDF) Limitações das aulas

de Educação Física em decorrência da Infraestrutura na ótica de professores do Ensino Médio público. Acesso em: 14 fev. 2025.

SOUZA, Arthur Augusto de; BACKES, Ana Flávia; SILVA; Jaqueline da; SALLES, William das Neves *et al*. O tênis de campo como conteúdo de ensino: a percepção de professores de Educação Física. **Rev Bras Ciênc Esporte**, [*S.l.*], v.45, n.1, p. e20230020, ago. 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/rbce.45.e20230020. Disponível em: scielo.br/j/rbce/a/9qJcg5ThpBJns4TbkKhQSdN/?format=pdf. Acesso em: 14 fev. 2025.

SOUZA, Franciane N.; SILVA SÁ, Ariane B. da.; MACHADO, Vinícius de A. A influência de infraestrutura e materiais didáticos nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do município de Manacapuru no estado do Amazonas. **Research, Society and Development**, [*S.l.*], v. 9, n. 7, p. e137973906, maio de 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3906. Disponível em: A realidade dos professores de educação física no ensino fundamental I e II, em uma escola pública da sede do município de Massapê – CE | Revista on line de Política e Gestão Educacional. Acesso Em: 14 fev. 2025.

TEIXEIRA, Francisco C. F.; FERREIRA, Heraldo S. A realidade dos professores de Educação Física no ensino fundamental I e II, em uma escola pública da sede do município de Massapê- CE, **RPGE– Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 2, p. 572-587, maio 2018. DOI: https://doi.org/10.22633/rpge.v22.n2.maio/ago.2018.10543. Disponível em: A influência de infraestrutura e materiais didáticos nas aulas de Educação Física das escolas estaduais do Município de Manacapuru no Estado do Amazonas | Research, Society and Development. Acessoem: 14 fev. 2025.

TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas S.A,1987.

Financiamento
Essa pesquisa contou com financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBIC/2020, da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Pará.

Declaração de Uso de IA
Durante a preparação deste manuscrito, os autores utilizaram Chat GPT-4o no mês de Maio de 2026 para melhorar a fluidez e a clareza do texto, da gramática e semânticas em língua portuguesa. Após a utilização desta ferramenta, os autores

revisaram e editaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.

CC BY